



COREOGRAFIA NO FISCULTURISMO

Autor(res)

Vagner Miranda Da Conceição
Arthur Augusto Torres
Lucas Antonio Morais Ferreira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE BETIM

Introdução

O fisiculturismo é uma prática esportiva que visa desenvolver a massa muscular, juntamente com a dieta específica (OXFORD, 2022). No Brasil, o fisiculturismo existe há 82 anos, sendo muito expressivo nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Em termos mundiais, Brasil e EUA são os países com mais representantes nessa modalidade esportiva. Alguns nomes conhecidos mundialmente foram e/ou são referências nessa modalidade, a saber: Arnold Schwarzenegger, Ronnie Coleman e o brasileiro Ramon Queiroz. No Brasil, Rafael Brandão se junta a Ramon Queiroz na representatividade do esporte e ambos foram os últimos competidores a alcançar o topo no pódio. No fisiculturismo feminino os maiores nomes mundiais são Iris Kyle e Yaxeni Oriquen. No Brasil, Karen Domingos é a representante das mulheres nesse esporte.

Objetivo

Nessa direção, na qual (in)formalmente a rotina de poses é assumida como uma coreografia com critérios de avaliação, entende-se como necessário compreender relações e aproximações entre o fisiculturismo e a dança, em especial no que tange a construção de coreografias. Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar a importância da coreografia para atletas de fisiculturismo.

Material e Métodos

O presente trabalho de cunho qualitativo foi realizado através de bases teóricas consultadas na literatura disponível e da aplicação de um questionário online. Para identificar as referências sobre fisiculturismo e coreografia foram consultados os bancos de dados da

04
Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizadas as palavras-chave de busca: dança, fisiculturismo, coreografia e ritmo. A consulta nas bases de dados e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão viabilizaram a leitura preliminar dos resumos e a identificação de duplicidade entre as bases, de modo a manter os



estudos duplicados em uma única base.

O questionário foi criado a partir de outros modelos, da experiência prática do autor e da literatura. As questões abordaram dados sociais e de participação em competições e criação de coreografias.

Resultados e Discussão

Essa pesquisa contou com a colaboração de 12 participantes (5 homens e 7 mulheres). A idade média é de 27,5 anos, variando entre 21 e 36 anos. Sobre a escolaridade, oito participantes assinalaram ensino superior, dois, ensino médio completo, um, especialização e em ensino fundamental completo. Sobre a cor, sete assinalaram branca, três, parda, e dois, preta. Todos os participantes são atletas amadores de fisiculturismo, que se preparam há 40,7 meses, em média, com tempos variando entre 7 e 96 meses. Sobre já competir, o tempo médio é de 33,3 meses, variando de 1 a 84 meses. Nove atletas já competiram e três ainda não. As categorias de competição são as seguintes: Women's wellness (5 atletas); Fisiculturismo clássico (3 atletas); e Men's bodybuilding, Mens physique, Women's physique e Women's bikini (1 atleta, cada).

Todos os 12 atletas treinam a rotina de poses, sendo que três possuem um coreógrafo para auxiliar e nove não possuem esse suporte.

Conclusão

A pesquisa teve como objetivo, analisar a influência que a coreografia pode apresentar em uma competição do fisiculturismo. Desse modo, mesmo dentro da modalidade, os praticantes “técnicos e atletas” não valorizam a rotina de pose (coreografia). Esse trabalho é relevante, pois mostra a importância do quesito coreografia/rotina de poses, para a avaliação da composição, elucidando o necessário espaço e a devida importância deste item para a avaliação final do atleta.

Referências

- GARLET M. L.; CORAZZA S. T. Aprendizagem de danças populares: Implicações dos métodos global e parcial progressivo na aquisição e retenção de uma coreografia. UFSM-RS: Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 2006.
- OXFORD LANGUAGES. Oxford University press, Brasil, 2022; Disponível em: <<https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>>. Acesso em: 07 maio 2022
- IFBB Brasil. TRADUÇÃO REGRAS MEN'S CLASSIC BODYBUILDING E GAMES CLASSIC BODYBUILDING, Spain: IFBB Rules. SECTION 3: MEN'S CLASSIC BODYBUILDING E GAMES CLASSIC BODYBUILDING, 2021.
- IFBB Brasil. TRADUÇÃO REGRA WOMEN'S ARTISTIC FITNESS. Spain: IFBB Rules. SECTION 17: WOMEN'S ARTISTIC FITNESS, 2021.
- IFBB Brasil. TRADUÇÃO REGRA WOMEN'S WELLNESS. Spain: IFBB Rules. SECTION 17: WOMEN'S ARTISTIC FITNESS, 2021.
- VIEIRA, J. 1 vídeo (27 min). Ramon Dino e Jorlan – Uma nova coreografia para a expo super show. Publicado pelo canal Renato Cariani, 2021. Disponível em:



2ª EDIÇÃO
**SEMINÁRIO
ACADÊMICO**

ISBN 978-65-00-50880-2



<https://www.youtube.com/watch?v=eK9pehdg0z8>. Acesso em 9 maio 2022.

30/05 à 03/06/2022

**EDUCAÇÃO FÍSICA - ENFERMAGEM - FISIOTERAPIA
PITÁGORAS CONTAGEM**

